



Universidade de Brasília - Instituto de Psicologia

Orientações gerais para a adequação dos Planos de Ensino das Disciplinas a serem ofertadas de forma não-presencial no semestre 2020-1

1. Princípios gerais para o planejamento de ensino de forma não presencial:

- a. Nesse momento de preparação para o retorno não presencial das atividades de ensino, a formação docente se faz fundamental, caso não possua segurança em trabalhar nesse formato. Além dos cursos que tem sido ofertado pelo CEAD, existem diversos outros espaços de aprendizado dessa natureza que poderão ser acessados pelo(a) professor(a). Outra fonte de apoio podem ser os(as) colegas de departamento, bem como estudantes de pós-graduação, e mesmo de graduação, com conhecimento e experiência nos usos das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs.
- b. O retorno não-presencial é a alternativa possível nesse momento e, nesse sentido, acolhimento, sensibilidade, flexibilidade e criatividade são essenciais para enfrentarmos os problemas advindos da acessibilidade doméstica, ambiente de trabalho e estudo, grupos de risco entre os(as) docentes e discentes, entre outros;
- c. Da mesma forma, devemos ter em conta que, até que as condições permitam, todas as atividades previstas nas disciplinas a serem realizadas de forma não presencial devem respeitar as normas de distanciamento social, previsto no Plano de Quarentena para enfrentamento da pandemia de Covid-19, dispensando o uso das instalações físicas da UnB (como biblioteca e laboratórios), ou saídas de campo, seja para atividades regulares e/ou complementares;
- d. Os desafios inerentes ao momento presente sugerem que se

Formação docente se faz fundamental.

Retorno não-presencial é a alternativa possível nesse momento.

As atividades previstas devem respeitar as normas de distanciamento social.

concebam formas de planejamento colaborativo, sempre que possível, das mesmas disciplinas do Departamento, com várias turmas ou ainda com disciplinas diferentes que tenham temas/conteúdos e objetivos correlatos. Nos sistemas de gestão da aprendizagem, como o Moodle, também denominado de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), é possível no mesmo ambiente de uma disciplina agrupar os estudantes em turmas, ficando o professor com acesso restrito à sua turma e contando, ainda, com espaços de conversação para troca de experiência entre os docentes, em fóruns não visíveis para os estudantes.

- e. A disponibilização de recursos da web (textos, imagens, vídeos, etc.) dentro da plataforma Moodle deverá respeitar as normas brasileiras e internacionais de direitos autorais e propriedade intelectual, protegendo inclusive as produções do(a) próprio(a) professor(a). Dentre os cuidados com os direitos autorais, recomenda-se, sempre que possível, utilizar o *link* para o texto/vídeo/imagem/etc, em sua fonte, em lugar de fazer o *upload* do arquivo para o Moodle.
- f. A organização didática da disciplina necessita ser pensada por meio do uso de materiais e recursos que permitam *download*, com a alternativa de estudo *off-line* e o acesso confortável aos conteúdos por meio de dispositivos móveis, sendo esta uma das principais ferramentas utilizada pelos estudantes, embora nem sempre seja a mais adequada para algumas atividades;
- g. Ao iniciar a retomada de atividades, é necessário estimar o tempo para a ambientação dos estudantes na navegação e uso dos recursos da plataforma a ser adotada. No site do CEAD e na web há inúmeras páginas com tutoriais e outros recursos que favoreçam a familiarização dos(as) estudantes com os recursos digitais selecionados e para que ele/a extraia o melhor benefício dela, em termos de condições para a construção de conhecimento significativo, lembrando que mesmo um estudante da era digital poderá ter dificuldade de usar esses recursos para a sua aprendizagem;
- h. É essencial compreender que a lógica da construção de uma disciplina em ambiente virtual requer uma readequação do plano de ensino e do plano de aula, prevendo outras metodologias e didáticas do ensino online. Por meio de uma construção conjunta, com parcerias firmadas entre professores(as), com o auxílio de tutoriais e por meio dos cursos que ora estão sendo ofertados serão desenvolvidas as competências para essa forma de ensino.

Planejamento colaborativo.

Respeitar as normas brasileiras e internacionais de direitos autorais e propriedade intelectual.

Materiais e recursos que permitam *download*, com a alternativa de estudo *offline*.

Ambientação dos estudantes com os recursos da plataforma a ser adotada.

Reelaborar o Plano de Ensino para a forma de trabalho não-presencial.

- i. A cultura digital como ‘porta de entrada’ para outros contextos de aprendizagem envolve pensar os processos de ensino para a formação de sujeitos usuários, consumidores, produtores, autores e comunicadores da produção científica em vários formatos e recursos midiáticos. Faz-se fundamental incentivar o uso das tecnologias para a criação de produções científicas como enunciações estéticas que unem imagem, som e movimento na produção do conhecimento científico. São muitas as possibilidades que poderão ser construídas para que consigamos ser proativos na construção de competências de comunicação e produção de conhecimentos científicos de nossos(as) estudantes.

Sujeitos usuários, consumidores, produtores, autores e comunicadores da produção científica em vários formatos e recursos midiáticos.

2. **Conforme deliberação do CIP, em 23 de junho de 2020, todas as disciplinas do semestre 2020-1 deverão ter seu espaço no Aprender 3.**

Essa medida foi tomada para que os(as) estudantes sigam uma mesma orientação quanto ao acesso das informações sobre o funcionamento das disciplinas de graduação e pós-graduação. Mesmo que o(a) professor(a) não venha a utilizar a plataforma Moodle (<https://aprender3.unb.br/course/view.php?id=200>) como ambiente virtual de aprendizagem para o planejamento e execução de suas aulas, ele(a) deverá postar o Plano de Ensino da disciplina construído com as informações e orientações constantes no presente documento. A escolha das ferramentas e recursos a serem utilizadas em atividades não presenciais das disciplinas ofertadas deve priorizar, tanto quanto possível, plataformas de apoio à aprendizagem, de webconferência e bases de dados públicas ou não proprietárias. Para os(as) que forem adotar o Aprender como ambiente virtual de aprendizagem, para a oferta da disciplina, algumas orientações preliminares:

Mesmo que o(a) professor(a) não venha a utilizar a plataforma Moodle UnB (Aprender) como ferramenta pedagógica, ele(a) deverá postar o Plano da Disciplina no ambiente criado para a disciplina.

- a. As disciplinas que estão abertas no Aprender 1 ou 2, devem ser migradas pelo(a) professor(a) para o Aprender 3. Todas as disciplinas do semestre 2020/1 estarão criadas no aprender3. Para verificar se a sua disciplina já foi criada entre no ambiente (<https://aprender3.unb.br/course/view.php?id=200>) vá na aba Meus cursos. As disciplinas criadas no aprender serão localizadas pelos(as) estudantes visto que a SAA fará a carga de estudantes matriculados para a sua turma no AVA. A criação das disciplinas no Aprender 3 já foi solicitada pelas coordenações de curso de Graduação e Pós-Graduação do IP. Entrem no <https://aprender3.unb.br/course/view.php?id=200> e verifiquem a sua situação na aba Meus Cursos.

As disciplinas abertas no Aprender 1 ou 2, devem ser migradas manualmente pelo(a) professor(a) para o Aprender 3.

- b. O processo de migração das disciplinas hospedadas nas plataformas Moodle aprender.unb.br ou aprender2.unb.br para a plataforma a aprender3.unb.br, não é automático. Conforme foi dito, cada professor deverá preparar o *backup* e a instalação da disciplina no novo ambiente (Aprender 3). A diferença entre os ambientes do Moodle está na versão do sistema, uma vez que cada nova versão traz novos recursos, atividades e ferramentas para o processo de ensino e aprendizagem.
- c. Passos para a migração de disciplinas:
- 1 – Realizar o *backup* das suas disciplinas que estão na plataforma aprender.unb.br ou aprender2.unb.br (somente as que serão ministradas no semestre 2020.1);
 - 2 - Baixar o arquivo de backup da disciplina para seu computador ou mídia de sua preferência;
 - 3 - Entrar na plataforma aprender3.unb.br e conferir se sua disciplina foi criada;
 - 4 – Acessar a disciplina criada na plataforma aprender3.unb.br e restaurar o arquivo de *backup* da sua disciplina.
- d. No caso de ser uma disciplina que será oferta pela primeira vez no Aprender, aguarde a criação da disciplina pelo CEAD e, a partir daí, você irá configurar o seu ambiente de acordo com o Plano de Ensino.
- e. No caso de professores que não venham a usar a plataforma Aprender para as atividades de ensino, ele deverá, necessariamente, inserir o Plano de Ensino da Disciplina no ambiente com as adequações metodológicas necessárias para a oferta de forma não-presencial no semestre 2020-1;
- f. Se precisar de ajuda no processo de migração das disciplinas, entre em contato com o administrador do ambiente pelo email apoioaprender@ead.unb.br.

3. Novo plano de ensino para as disciplinas no formato não-presencial

- a. O primeiro passo é a análise da natureza do conteúdo da disciplina: o conteúdo é todo teórico? Existem amparo legal e possibilidades de trabalhar a parte prática de forma não-presencial, se for o caso?

A criação das disciplinas no Aprender 3 já foi solicitada pelas coordenações de curso de Graduação e Pós-Graduação do IP.

Para saber se sua disciplina já está criada entre no <https://aprender3.unb.br/course/view.php?id=200>,

Sempre considerar que existe a possibilidade de encerrarmos esse semestre sem retorno presencial das atividades de ensino. Para essa análise, é importante consultar colegas que tenham experiência em uso das tecnologias digitais, da informação e comunicação, pois, juntos, podem encontrar rotas de trabalho que já tem sido adotada em cursos não presenciais e que podem contribuir para essa tomada de decisão;

- b. A análise do perfil da sua turma também é uma variável importante na decisão sobre oferta remota: Quantos são os(as) estudantes de sua turma? Quem são seus estudantes? Como é o acesso à internet? Possuem computador/*tablet* para uso pessoal? Possuem condições para estudo no ambiente doméstico? Fazem parte de grupos de risco? Dados da Pesquisa Social da UnB e da pesquisa realizada pela Coordenação de Graduação em Psicologia, com foco nos estudantes do IP, são fontes preciosas de informações nesse momento.
- i. É muito importante considerar o tamanho da turma no planejamento da organização didática da disciplina, pois diferente da EaD, nessa oferta não-presencial não haverá apoio de tutores. O número de alunos no ambiente virtual de aprendizagem pode não afetar o volume de trabalho do professor, mas, para isso escolha metodologias e recursos didáticos que não exijam uma sobre carga do trabalho docente.
 - ii. Os meios síncronos e assíncronos podem ser pensados como parte da sequência didática, alterando-os e combinando-os, considerando os seus objetivos de aprendizagem, a parte essencial da sua ementa disciplinar e, por outro lado, e não menos importante, as condições dos estudantes e dos próprios docentes no que tange ao recursos de computador e internet para participar das atividades de aprendizagem. Aqui podemos incluir, também, a familiaridade do uso de cada recurso digital, disponibilidade de redes de colaboração, etc., mas, principalmente, devemos considerar a diversidade de condições de acesso dos estudantes da turma.
 - iii. Considerando os diferentes perfis de nossos(as) estudantes e os problemas recorrentes de conectividade que todos estamos expostos, não podemos garantir que todos(as)

A análise da natureza do conteúdo da disciplina é o primeiro passo para a adequação do Plano de Ensino.

A análise do perfil da turma deve considerar o número de estudantes e as condições acesso.

Turmas com mais de 30 alunos representam um grande desafio, considerando que não teremos sistema de tutoria.

Os meios síncronos e assíncronos podem ser pensados como parte da mesma sequência didática.

poderão acessar as atividades síncronas, tipo webconferência, no horário previsto da oferta da disciplina. Muitos não possuem acesso exclusivo ao computador em casa ou ambiente adequado de estudo naquele momento. Para isso o(a) professor(a) deverá sempre gravar as webconferências e outras atividades síncronas, possibilitando que os alunos façam o acesso posterior à atividade ou uma substituição da mesma, de forma que não haja prejuízo na formação daquela competência, na frequência ou avaliação dos(as) alunos(as).

Para os momentos síncronos é importante que o(a) professor(a) faça uma previsão de acesso posterior à atividade.

4. Reconstrução dos Planos de Ensino das Disciplinas:

- a. **Organização do conteúdo em unidades:** A experiência em EaD, que pode servir de base para pensarmos as disciplinas ofertadas na modalidade não-presencial, tem nos mostrado a importância de que o conteúdo esteja organizado em unidades temáticas com duração de 3 a 4 semanas cada uma, considerando que um tema pode necessitar de 4 semanas, enquanto outro, apenas 1 semana. Recomenda-se que haja processos de avaliação formativa que inclua a valoração da participação em atividades, avaliação da aprendizagem por meio de questionários, projetos, trabalhos em grupos, participação em fóruns, etc.
- b. **Redimensionamento dos conceitos de hora/aula, frequência e avaliação:**
- i. No formato não-presencial, não podemos considerar a hora/aula e o registro da frequência como concebida no ensino presencial, ou seja, somente pela presença síncrona em encontros virtuais. Diversos fatores, alheios à sua vontade, podem impedir que os estudantes tenham acesso no momento de realização do encontro/aula;
 - ii. No caso das atividades síncronas, é fortemente recomendável a gravação em áudio, ou vídeo, dos encontros e a posterior disponibilização de *link* para acesso dos(as) estudantes ao conteúdo. Para fins de acompanhamento da frequência dessa atividade, caso o(a) estudante não tenha conseguido estar virtualmente presente, sugere-se que ele(a) envie uma síntese do encontro com dúvidas e contribuições, ou mesmo produza

Conteúdo organizado em unidades com duração de 3 a 4 semanas.

Não podemos considerar a hora/aula e o registro da frequência como concebida no ensino presencial.

Toda atividade síncrona deve se tornar assíncrona como parte de uma mesma sequência didática.

um pequeno vídeo com pontos principais da discussão, entre outras possibilidades. De uma forma ou de outra, deve ser previsto, necessariamente, como o(a) estudante que não conseguiu acessar o ambiente no momento do encontro irá compensar essa ausência. A disponibilização do *link* também atende à necessidade dos(as) estudantes presentes que queiram revisar os conteúdos daquele encontro. Toda atividade síncrona deve se tornar assíncrona.

- iii. No formato assíncrono, para cômputo da hora/aula e frequência, sugere-se que o(a) professor(a) faça uma prospecção da quantidade de tempo que o(a) estudante precisará para realizar as atividades, dimensionado como hora/atividade. Esse dimensionamento também vale para o registro da frequência, que poderá ser considerada pela participação e pelas atividades realizadas e entregues.
- iv. Da mesma forma, sugere-se que esteja explícito como serão as avaliações. Sugere-se que a avaliação seja formativa ao longo do processo educacional e visando levantar informações educacionais sobre o processo de aprendizagem dos estudantes. Essa função da avaliação no ensino não-presencial permite que o(a) estudante possa se situar em seu processo formativo, ao mesmo tempo, em que o permite ao professor promover a ajuda pedagógica ao estudante em tempo real, não deixando para o final da disciplina. A realização das atividades de avaliação conta no cômputo da carga horária da disciplina.
- v. Compreende-se que há atividades de estudo e atividades avaliativas. As atividades de estudos envolvem uma sequência de tarefas, tais como leitura, discussão no fórum, assistir um vídeo e resumir as ideias conectando ao texto, realizar trabalhos em grupos e apresentar aos colegas em uma webconferência. Algumas dessas tarefas podem valer pontuação para compor a nota do estudante, por exemplo, a apresentação dos colegas.
- vi. Sugere-se, ainda, que seja disponibilizado nos Planos de Disciplina um cronograma das atividades ao longo do semestre (ver apêndices), com as especificações relativas à consolidação das horas/atividades (por dia ou por semana), esclarecendo como será aferida a participação/presença

Prospecção da quantidade de tempo que o(a) estudante precisará para realizar as atividades, dimensionado como horas/aula.

Uma mesma atividade poderá ser considerada como frequência e avaliação, ou de forma independente.

Há atividades de estudo e atividades avaliativas.

Cronograma poderá ser alterado, tornando-o novamente de conhecimento de todos.

online e as atividades avaliativas. Sempre que necessário, esse cronograma poderá ser alterado, tornando-o novamente de conhecimento de todos.

c. **Atenção especial à descrição da Metodologia no Plano da Disciplina:** Descrever cuidadosamente os formatos que serão utilizados para:

i. **Momentos síncronos.** Os momentos síncronos, embora recomendados, não são de uso obrigatório na realização das disciplinas. Eles têm suas vantagens, entre elas o potencial dialógico alcançado em tempo real, mas também desvantagens e complicadores como os problemas de conexão e dificuldades tecnológicas várias com as quais temos convivido em diversas experiências de reuniões virtuais na universidade, no momento atual. Caso opte pelo uso do Moodle, recomenda-se o uso da conferência web; caso use o a Microsoft use o *Teams* como ferramenta de videoconferência, uma vez que a mesma integra o pacote *Office*, de acesso gratuito aos estudantes e professores(as) da UnB, e já está integrado ao Moodle. Existem diversas outras ferramentas gratuitas, disponíveis no mercado atualmente, que podem ser utilizadas (*Zoom, Meet, Hangouts, Jitsi, etc.*), mas que não estão integradas ao Moodle. A falta desta integração pode gerar a necessidade de se gerir dispositivos diversos, além do trabalho na transposição de informações, arquivos, etc., de uma para outra. A depender de qual seja a ferramenta escolhida, é importante que o *link* do ambiente esteja registrado e disponível para todos(as) com antecedência. Outra importante informação na escolha da ferramenta é levar em consideração que algumas tem limitação de número de participantes, de tempo de duração e de gravação das aulas. Por exemplo, o *Meet* somente grava aulas para os pagantes do Google.

ii. **Momentos assíncronos.** As possibilidades de atividades assíncronas são inúmeras, sempre considerando o conteúdo, os objetivos, os recursos tecnológicos de domínio do(a) professor(a)/estudantes e o perfil da sua turma. Nas atividades assíncronas sempre é necessária uma descrição detalhada dos objetivos de aprendizagem, dos procedimentos – passo a passo – do que precisa ser

Os momentos síncronos têm potencial dialógico alcançado em tempo real, mas, recomenda-se que não sejam usados de modo exclusivo.

Nas atividades assíncronas sempre é necessária uma descrição detalhada dos procedimentos – passo a passo – do que precisa ser realizado pelo(a) estudante.

realizado pelo(a) estudante, e isso pode ser realizado, de forma escrita, na própria consigna da atividade ou apresentada por meio de um pequeno vídeo ou áudio explicativo gravado pelo(a) professor(a). A descrição deve conter o formato, os recursos midiáticos, que atividade será realizada, seus objetivos, período de realização, forma de envio ou postagem, critérios de avaliação (caso seja atividade avaliativa) e/ou explicitamente registrados.

- iii. **Momentos síncronos e assíncronos como parte de uma mesma sequência didática.** Embora possam ser considerados isoladamente, recomenda-se fortemente que os momentos síncronos e assíncronos sejam considerados em harmonia, como parte de uma mesma sequência didática. O trabalho com um conteúdo, por exemplo, pode ser iniciado numa webconferência (síncrona) e a discussão seguir ao longo da semana num Fórum de Discussão (assíncrona) mediado pelo professor, complementado pela leitura de textos, e resultar num produto que possa ser compartilhado com todos. Outro exemplo, são conteúdos que podem ser iniciados a partir de leitura de textos e elaborada uma sequência de perguntas sobre ele, postadas num Fórum de Discussão onde os(as) estudantes constroem reflexões sobre as perguntas dos colegas, mediadas pelo professor (assíncrono). Os pontos centrais e mais polêmicos são abordados pelo professor num momento síncrono, com os(as) estudantes. O objetivo do trabalho com cada conteúdo, dentro de um planejamento de aula deve sempre reger as melhores escolhas metodológicas.

- d. **Canal de comunicação do(a) professor(a) com os(as) estudantes:** O plano de disciplina deve deixar explícito qual é o canal de comunicação entre professor(a) e estudantes.
- i. Compreendendo que professor e estudante estão separados geograficamente, recomenda-se que a comunicação pedagógica, seja um recurso precioso que possibilite a compreensão das atividades, das tarefas, dos prazos. Pode ocorrer redundância pedagógica por dois ou mais meios de comunicação, por exemplo, o Fórum de Notícias e o mensageiro do Moodle. Experiências no âmbito da EaD têm revelado a importância da manutenção do registro dessa comunicação, em especial, quando há diferentes

Momentos síncronos e assíncronos considerados em harmonia, como parte de uma mesma sequência didática.

O objetivo do trabalho com cada conteúdo, dentro de um planejamento de aula deve sempre reger as melhores escolhas metodológicas

A comunicação pedagógica, é recurso precioso que possibilita a compreensão das atividades, das tarefas, dos prazos.

entendimentos entre professor(a) e estudantes: questionamento sobre realização de atividades avaliativas, cobrança sobre entregas de atividades em atraso.

- ii. Lembramos sempre que o Moodle, como um sistema de gestão da aprendizagem, possui um banco de dados que tem todos os registros de *logs* dos participantes, todas as mensagens podem ser recuperadas, assegurando ao professor e ao estudante, o registro formal das interações e processos comunicacionais. Estudantes que não estão ativos, que nunca entraram na disciplina ou que entraram uma única vez, são facilmente identificados nos relatórios de *logs* do Moodle. Essas são as vantagens do Moodle no acompanhamento dos estudantes na disciplina, no envio de mensagens individuais ou coletivas mobilizando os(as) estudantes à participação ou mesmo identificando possíveis problemas que possam estar ocorrendo, além de manter, em um único ambiente, todo o registro de comunicação entre professores (as) e alunos(as).
- iii. O canal mensageiro do *Moodle* mantém o registro de todas as trocas de mensagem entre estudantes e professor(a), e, o estudante recebe diretamente no email registrado no Aprender 3.
- iv. Como canal de comunicação, opcionalmente também pode ser adotado um grupo no gmail, um grupo de *whatsapp* etc. O importante é que haja uma forma de manter esse registro contínuo durante a realização da disciplina de conhecimento de todos.
- e. Nos apêndices, apresentamos sugestões de como um cronograma pode ser elaborado na organização do plano de ensino da disciplina. Sugerimos fortemente que os(as) professores(as) componham os Planos de Ensino minimamente com essas informações, com o objetivo de otimizar a ambientação dos(as) os(as) alunos(as) durante esse semestre.

Documento solicitado pelo CIP na reunião do dia 23 de junho. Elaborado por Prof^ª. Dr^ª. Maristela Rossato, Prof^ª. Dr^ª. Maria Cláudia S. L. Oliveira e Prof^ª. Dr^ª. Wilsa Maria Ramos, com sugestões dos Chefes de Departamento e Coordenadores de Pós-Graduação. O documento também foi compartilhado e discutido na Câmara de Graduação e Extensão do Instituto de Psicologia no dia 7 de julho.

O objetivo do trabalho com cada conteúdo, dentro de planejamento amplo, deve sempre reger as melhores escolhas metodológicas.

Recomenda-se concentrar toda a comunicação, durante o período de realização da disciplina em um único canal.

Manter esse registro contínuo durante a realização da disciplina e de conhecimento de todos.

Apêndices

Sugestão de cronograma 1. Unidade de ensino organizada em semanas com avaliação e computo de frequência

Semanas	Atividade	Critério de avaliação	Valor em pontos	Critério de frequência
S1 (assíncrona)	Fórum de Apresentação do plano de ensino e discussão com os estudantes.	---	---	Vale frequência na aula
	Fórum Inicial. <i>Quem é VOCÊ e quais seus objetivos de aprendizagem?</i>	---	---	Vale frequência
	Tarefa: Relato de Experiência. <i>Quais suas experiências com a educação especial nos contextos inclusivos?</i>	Adequação do conteúdo, clareza textual e pertinência do texto.	10	Tarefa realizada
S2 (assíncrona)	Após a leitura dos dois textos indicados assistir o Filme “ <i>Ocean Heaven Autismo</i> ”, participação no Fórum da Semana, mediado pelo professor	Participação no fórum e a qualidade da postagem no elo da discussão com o coletivo.	20	Participação no Fórum
S3 (síncrona e assíncrona)	webconferência: <u>Educação Inclusiva (no horário da aula de segunda feira) que será gravada e disponibilizada caso algum estudante não consiga assistir.</u> Trabalho em grupo: Em grupos de até 5 estudantes, produzir um vídeo de 3 min sobre a temática da conferência e postar no Fórum da Semana.	Qualidade da participação e da discussão com o coletivo. ou Envio de uma síntese reflexiva da vídeo-conferência de 500 palavras	20	Participação na webconferência ou Envio de uma síntese reflexiva da webconferência de 500 palavras
S4 (síncrona e assíncrona)	No espaço de webconferência, apresentação e discussão dos vídeos produzidos pelos estudantes <u>(no horário da aula de segunda feira)</u> A discussão segue no Fórum da Semana, mediada pelo professor.	Qualidade e potencial de discussão coletiva do material produzido---	50	Participação na webconferência ou - Análise reflexiva de 3 vídeos postados no fórum

Sugestão de cronograma 2. Encontros semanais por meio de vídeo conferência, com computo da frequência

	Atividade	Critério de frequência
Terça-feira	webconferência: <u>(no horário da aula) gravada e disponibilizado o link no Moodle</u>	Participação na webconferência ou Envio de uma síntese reflexiva da webconferência de 500 palavras
Quinta-feira (ao longo da semana)	Leitura dos textos 1 e 2 Em grupos de até 5 estudantes, produzir um vídeo de 3 min sobre a temática da conferência. <ul style="list-style-type: none"> Os vídeos também deverão ser postados pelos estudantes no Fórum da Semana para que sejam analisados e comentados pelos colegas 	Postagem dos vídeos
Terça-feira	No espaço de webconferência, apresentação e discussão dos vídeos produzidos pelos estudantes <u>(no horário da aula)</u>	Participação na webconferência ou Análise reflexiva de 3 vídeos postados no fórum
Quinta-feira (ao longo da semana)	Continuidade das discussões no Fórum da Semana, com contribuições advindas dos textos lidos, mediadas pelo professor.	Participação no Fórum

UnB